

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	77.864.966
Preferenciais	0
Total	77.864.966
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	392.688	400.544
1.01	Ativo Circulante	138.302	130.546
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.807	2.819
1.01.02	Aplicações Financeiras	82.863	78.567
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	82.863	78.567
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	19.265	12.872
1.01.02.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	9.391	14.256
1.01.02.01.05	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	54.075	51.439
1.01.02.01.06	Derivativos	132	0
1.01.03	Contas a Receber	25.082	19.818
1.01.03.01	Clientes	7.852	4.391
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	7.852	4.391
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.230	15.427
1.01.03.02.01	Outros Ativos	17.230	15.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.550	29.342
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.550	29.342
1.01.06.01.01	Créditos Tributários Correntes	28.550	29.342
1.02	Ativo Não Circulante	254.386	269.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	253.780	269.392
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	129.615	148.554
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	22.180	28.795
1.02.01.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	107.435	119.759
1.02.01.03	Contas a Receber	108.678	108.244
1.02.01.03.01	Clientes	108.678	108.244
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.853	11.715
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.853	11.715
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	634	879
1.02.01.09.03	Outros Ativos	634	879
1.02.04	Intangível	606	606
1.02.04.01	Intangíveis	606	606
1.02.04.01.02	Outros Ativos Intangível	606	606

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	392.688	400.544
2.01	Passivo Circulante	16.882	22.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.185	3.883
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.185	3.883
2.01.03.01.02	Passivos Fiscais Correntes	6.185	3.883
2.01.05	Outras Obrigações	10.697	18.625
2.01.05.02	Outros	10.697	18.625
2.01.05.02.05	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	2.147	2.038
2.01.05.02.06	Recursos de Emissão de Títulos	661	830
2.01.05.02.07	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	3.970	9.453
2.01.05.02.08	Diversas	3.919	6.304
2.02	Passivo Não Circulante	158.104	161.364
2.02.02	Outras Obrigações	153.443	155.311
2.02.02.02	Outros	153.443	155.311
2.02.02.02.04	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	146.942	148.528
2.02.02.02.05	Recursos de Emissão de Títulos	6.501	6.783
2.02.03	Tributos Diferidos	2.673	4.932
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.673	4.932
2.02.03.01.01	Passivos Fiscais Diferidos	2.673	4.932
2.02.04	Provisões	1.988	1.121
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.988	1.121
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8	13
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.980	1.108
2.03	Patrimônio Líquido	217.702	216.672
2.03.01	Capital Social Realizado	174.201	174.201
2.03.01.01	Capital Social	174.201	174.201
2.03.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.03.02.07	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	17.048	17.048
2.03.04	Reservas de Lucros	29.325	29.325
2.03.04.01	Reserva Legal	8.107	8.107
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.218	21.218
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.436	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-336	70
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.972	-3.972
2.03.08.01	Ágio em Transações de Capital	-3.972	-3.972

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	136	664	544	923
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	136	664	544	923
3.03	Resultado Bruto	136	664	544	923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	827	-9.890	-32.664	-57.615
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.937	-13.065	-6.573	-14.883
3.04.02.01	Despesa com Pessoal	-730	-2.747	-2.474	-6.407
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-2.844	-5.614	-2.845	-5.894
3.04.02.03	Despesas de Impostos	-1.496	-3.434	-1.254	-2.738
3.04.02.05	Provisões (Líquidas)	-867	-1.270	0	156
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.438	-3.434	-92	-31
3.04.03.01	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.438	-3.434	-92	-31
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.227	6.657	-25.988	-42.682
3.04.04.02	Benefício Residual em Operações Securitizadas	4.459	6.046	-2.382	507
3.04.04.03	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	4.609	-2.118	-24.359	-44.968
3.04.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.159	2.729	753	1.779
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25	-48	-11	-19
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-25	-48	-11	-19
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	963	-9.226	-32.120	-56.692
3.06	Resultado Financeiro	-1.832	11.366	28.752	48.954
3.06.01	Receitas Financeiras	6.733	24.907	32.401	50.868
3.06.01.01	Receitas com Juros e Similares	6.733	24.907	32.401	50.868
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.565	-13.541	-3.649	-1.914
3.06.02.01	Despesas com Juros e Similares	-8.908	-13.828	-3.619	-1.982
3.06.02.20	Resultado não operacional bruto	343	287	-30	68
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-869	2.140	-3.368	-7.738
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	304	-704	1.166	2.652
3.08.01	Corrente	-1.923	-5.891	-515	-515
3.08.02	Diferido	2.227	5.187	1.681	3.167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-565	1.436	-2.202	-5.086
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-565	1.436	-2.202	-5.086
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00726	0,01844	-0,02827	-0,06531
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00726	0,01844	-0,02827	-0,06531

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-565	1.436	-2.202	-5.086
4.02	Outros Resultados Abrangentes	22	-406	676	851
4.02.01	Ajuste ao valor de mercado	33	-615	1.024	1.289
4.02.02	Impostos diferidos	-11	209	-348	-438
4.03	Resultado Abrangente do Período	-543	1.030	-1.526	-4.235

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.509	-34.904
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.696	37.036
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do período	2.140	-7.738
6.01.01.03	Perda por Impairment	73	180
6.01.01.04	Reversão/Constituição de provisão para contingências	1.270	-156
6.01.01.06	Perdas (Ganhos) com Ativos e Passivos Financeiros	2.118	44.968
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	3.434	31
6.01.01.08	Perdas (Ganhos) Líquidos com a Baixa de Ativos e Passivos	-339	-249
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.205	-71.940
6.01.02.02	Redução (aumento) de Instrumentos de Dívida	-5.652	-87.341
6.01.02.03	Redução (aumento) de Recebíveis Imobiliários	-3.212	-2.953
6.01.02.04	Redução (aumento) de Benefício Residual em Operações Securitizadas	-823	3.987
6.01.02.05	Redução (aumento) de Outros Empréstimos e Recebíveis	57	17
6.01.02.06	Redução (aumento) de Créditos Tributários	619	1.528
6.01.02.07	Redução (aumento) de Outros Ativos	-1.293	-3.041
6.01.02.08	Redução (aumento) de Derivativos Ativos	-132	13.321
6.01.02.09	Aumento (redução) de Derivativos Passivos	-5.421	25.210
6.01.02.10	Aumento (redução) de Recursos de Emissão de Títulos	-451	-460
6.01.02.11	Aumento (redução) de Passivos Fiscais	-3.625	-2.618
6.01.02.12	Aumento (redução) de Outras Obrigações	-8.272	-19.590
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	14.553	42.653
6.02.03	Aplicação de Intangível	0	-9
6.02.04	Variação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	17.189	42.662
6.02.05	Variação de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-2.636	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.944	-4.673
6.03.03	Aumento (Redução) de Obrigações por Empréstimos	3.944	-4.673
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.012	3.076
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.819	2.621
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.807	5.697

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	174.201	13.076	29.325	0	70	216.672
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	174.201	13.076	29.325	0	70	216.672
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.436	-406	1.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.436	0	1.436
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-406	-406
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-406	-406
5.07	Saldos Finais	174.201	13.076	29.325	1.436	-336	217.702

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	174.201	13.076	35.342	0	-887	221.732
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	174.201	13.076	35.342	0	-887	221.732
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.086	851	-4.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.086	0	-5.086
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	851	851
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	851	851
5.07	Saldos Finais	174.201	13.076	35.342	-5.086	-36	217.497

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	13.934	7.481
7.01.02	Outras Receitas	13.934	7.481
7.01.02.01	Receita Líquida com Juros	11.079	48.886
7.01.02.03	Benefício Residual em Operações Securitizadas	6.046	507
7.01.02.04	Receita de Prestação de Serviços	664	923
7.01.02.05	Ganhos (Perdas) Líquidas com Ativos e Passivos	-2.118	-44.968
7.01.02.07	Perdas no Valor Recuperável de Ativos Financeiros	-3.434	-31
7.01.02.08	Outras Receitas Operacionais	1.410	1.916
7.01.02.09	Ganhos (Perdas) Líquidas com a Baixa de Ativos e Passivos	287	248
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.856	-5.382
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.562	-2.581
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-180
7.02.04	Outros	-2.294	-2.621
7.02.04.01	Propaganda, Publicidade, Publicações	-245	-469
7.02.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-856	-1.047
7.02.04.03	Comunicações	-1	-13
7.02.04.04	Processamento de dados	-452	-499
7.02.04.05	Outras	-740	-593
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.078	2.099
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.078	2.099
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.078	2.099
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.078	2.099
7.08.01	Pessoal	2.385	5.265
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.930	4.739
7.08.01.02	Benefícios	277	374
7.08.01.03	F.G.T.S.	178	152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.517	1.229
7.08.02.01	Federais	2.734	-279
7.08.02.03	Municipais	1.783	1.508
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	740	691
7.08.03.02	Aluguéis	740	691
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.436	-5.086
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.436	-5.086

SENHORES ACIONISTAS,

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2017, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

CENÁRIO ATUAL

A empresa atua no segmento de securitização de créditos, através de aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio para emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") e Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), respectivamente.

Os setores de atuação sofreram com o desempenho da economia nos últimos anos, entretanto é esperada uma retomada no médio e longo prazo, aumentando o número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel.

O mercado de CRA vem se desenvolvendo e a Companhia busca intensificar sua atuação neste segmento com a prestação deste serviço.

DESEMPENHO FINANCEIRO

No 2º trimestre de 2017, a Companhia não adquiriu créditos imobiliários para lastrear novas emissões de CRI pulverizados, foram adquiridos R\$ 1.842 mil no 1º trimestre de 2017 e R\$ 22.286 mil durante o 2º trimestre de 2016.

A Companhia não emitiu certificados em CRI no 2º trimestre de 2017, enquanto no 1º trimestre de 2017 foram emitidos R\$ 35.000 mil e R\$ 74.785 mil no 2º trimestre de 2016.

R\$ mil	2T17	1T17	2T16
Aquisições de CCI	-	1.842	22.286
Emissões de CRI Estruturado	-	35.000	74.785
Total de Emissões de CRI	-	35.000	74.785

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de junho de 2017 totalizou R\$ 37.008 mil, comparados a R\$ 39.036 mil em 31 de março de 2017, e R\$ 58.186 mil em 30 de junho de 2016.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de junho de 2017 totalizou R\$ 7.779.588 mil, comparados a R\$ 8.008.310 mil em 31 de março de 2017 e R\$ 8.518.383 mil em 30 de junho de 2016, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 7.870.504 mil em 30 de junho de 2017 comparados a R\$ 8.105.692 mil em 31 de março de 2017 e R\$ 8.611.456 mil em 30 de junho de 2016.

O volume de carteiras securitizadas com coobrigação em 30 de junho de 2017 totalizou R\$ 4.437 mil comparados a R\$ 4.758 mil em 31 de março de 2017 e R\$ 5.679 mil em 30 de junho de 2016, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 7.162 mil em 30 de junho de 2017 comparados a R\$ 7.348 mil em 31 de março de 2017 e R\$ 8.173 mil em 30 de junho de 2016 (série 95-96). Adicionalmente, a respectiva série possui aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

Em 30 de junho de 2017, o saldo desembolsado do contrato de empréstimo A/B de USD 75 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com o BID na condição de administrador do China Co-Financing Fund for Latin America and the Caribbean era de US\$ 40 milhões, equivalentes a R\$ 138.045 mil a mercado.

Os resultados líquidos estão apresentados abaixo em R\$ mil:

2T17	1T17	2T16
(565)	2.001	(2.202)

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2017 totalizou R\$ 217.702 mil.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Anuais e Demonstrações Financeiras da Companhia passaram a ser auditadas, a partir do exercício social de 2016, pela BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Brazilian Securities no semestre e no ano não contratou e nem teve serviços prestados pela BDO não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios da Companhia, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 31 de julho de 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)



1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“BS”, “Companhia” ou “Instituição”), controlada diretamente pelo Banco Pan S.A.. Tem como objetivo social a aquisição de créditos imobiliários, hipotecários e do agronegócio e, securitização através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Os CRIs e/ou CRAs são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários e/ou recebíveis do agronegócio ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRIs e/ou dos CRAs. Para a Série 95 e 96, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos CRIs (descritas na Nota 6.a).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única do Banco PAN que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e controles, operacional, comercial, administrativo, financeira e legal necessária à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

2) BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* “IFRS”, implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As informações referentes ao semestre findo em 30/06/2017 foram aprovadas pela Diretoria em 31/07/2017.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mantidos para negociação mensurados ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e (ii) a redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Os princípios, estimativas, práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em de 31/12/2016. As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	1	1
Depósitos bancários	1.806	2.818
Total	1.807	2.819

5) ATIVOS FINANCEIROS: MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO / MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – DERIVATIVOS (ATIVO E PASSIVO)

a) Posições dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumentos Derivativos	Ativos financeiros para negociação	
	30/06/2017	31/12/2016
Instrumento/ Posição:		
Swap		
- Diferencial a receber	132	-
- Diferencial a pagar	(11.044)	(16.465)
Total líquido	(10.912)	(16.465)

b) Abertura por vencimento (valor de referência):

	Acima de 360 dias	Total em 30/06/2017	Total em 31/12/2016
Swap			
- Libor x CDI	137.584	137.584	137.584

c) *Hedge* contábil:

Composição do *hedge* contábil utilizado como proteção da operação de empréstimo no Exterior junto ao BID, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como *hedge* de risco de mercado:

	30/06/2017	31/12/2016
Valor de Mercado		
Instrumento de <i>hedge</i>:	141.474	138.080
- Swap – Ponta Dólar	141.474	138.080
Objeto de <i>hedge</i>:	138.045	134.101
- Empréstimo no Exterior	138.045	134.101

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

6) INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

a) Composição:

		30/06/2017	31/12/2016
Classificação:			
Ativos financeiros disponíveis para venda		116.826	134.015
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	Livre	18.523	30.718
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	Vinculado	34.235	62.192
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Vinculado	64.068	41.105
Empréstimos e recebíveis		111.470	108.341
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Livre	95.359	93.760
Certificados de Depósito Bancário - CDB (1)	Vinculado	14.080	14.481
Fundo de Investimento de Renda Fixa	Vinculado	2.031	100
Mantidos até o vencimento		54.075	51.439
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	Vinculado	54.075	51.439
Total		282.371	293.795

(1) Inclui, em 30/06/2017, R\$ 342 (31/12/2016 - R\$ 297) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 2.639 (31/12/2016 - R\$ 2.652) correspondem a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 11.099 (31/12/2016 - R\$ 11.532) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências.

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário e as cotas de fundos de investimento de renda fixa são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados, pela Administração, instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias.

b) Prazo de vencimento:

	30/06/2017	31/12/2016
Até 360 dias	70.008	69.199
Acima de 360 dias	212.363	224.596
Total	282.371	293.795

c) Variações:

“Instrumentos de dívida – ativos financeiros disponíveis para venda”:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo do início do semestre	134.015	216.824
Adições (alienações) líquidas	(19.074)	(57.659)
Ajuste a valor de mercado	(5.431)	(47)
Juros	5.769	15.105
Ágio/Deságio	1.547	(61)
Saldo do fim do semestre	116.826	174.162

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)



“Instrumentos de dívida – empréstimos e recebíveis”:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo do início do semestre	108.341	55.589
Adições (alienações) líquidas	(2.942)	37.195
Juros	6.071	6.028
Saldo do fim do semestre	111.470	98.812

“Instrumentos de dívida – mantidos até o vencimento”:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo do início do semestre	51.439	-
Adições (alienações) líquidas	(8)	-
Juros	2.644	-
Saldo do fim do semestre	54.075	-

7) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**a) Composição:**

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela BS, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Ativos financeiros para negociação	Vencimento final	Indexadores	Juros % ao ano	30/06/2017	31/12/2016
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65%	4.437	4.997
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI – BS (2)	15/11/2034	INCC/IGPM /Poupança /CDI e sem Correção Monetária.	0,00% até 14,24%	37.008	36.670
Total				41.445	41.667

(1) As referidas tranches já foram securitizadas sendo utilizadas como lastro dos títulos registrados na rubrica "Recursos de emissão de títulos", porém sem a transferência integral dos riscos e benefícios, motivo pelo qual permanecem registradas no Balanço Patrimonial, cujo vencimento é 08/09/2027; e

(2) Em 30/06/2017, possui saldo líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 14.563 mil.

b) Qualidade do crédito:

Os contratos de recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

8) OUTROS EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

	30/06/2017	31/12/2016
Serviços prestados a receber	247	304
Transações pendentes de liquidação (1)	1.063	1.063
Total	1.310	1.367

(1) Correspondem a valores a receber: (i) de transferência de recursos alocados temporariamente em operações de securitização para o pagamento de custas de emissão de série estruturada conforme termo de securitização e, cobertura de *rating*, (ii) referentes a repasses de taxas de cobrança de contratos cuja gestão de recebíveis é efetuada pela Companhia; e, (iii) pela renegociação da aquisição de contratos de créditos imobiliários junto a empresas não ligadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

9) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	30/06/2017	31/12/2016
Imóveis	14.537	12.595
Provisão para perda ao valor recuperável	(786)	(821)
Total (1)	13.751	11.774

(1) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	30/06/2017	30/06/2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.140	(7.738)
Alíquota efetiva	34%	34%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes.	(728)	2.631
Efeito no cálculo dos tributos:		
Outros valores	24	21
Resultado de Imposto de renda e contribuição social do período	(704)	2.652

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	112	1.173	(6)	1.279
Provisão para contingências cíveis	377	470	(174)	673
Provisão para contingências tributárias	4	-	(1)	3
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	11.193	4.768	(3.090)	12.871
Outras provisões	29	41	(43)	27
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	11.715	6.452	(3.314)	14.853
Obrigações fiscais diferidas (Nota 10.d)	(4.932)	(2.276)	4.535	(2.673)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	6.783	4.176	1.221	12.180

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2017, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 31/07/2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)



O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito, forem compensados. Para tanto, a Companhia adotou critérios previstos no CPC 32, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/2009 e a Instrução CVM nº 371/2002, no que a regra anterior não conflite com a norma posterior. Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Diferenças temporárias	
	30/06/2017	31/12/2016
2017	3.603	2.153
2018	2.670	2.099
2019	2.145	1.865
2020	2.145	1.866
2021	2.145	1.866
2022	2.145	1.866
Total	14.853	11.715

Em 30/06/2017, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 11.047 (31/12/2016 - R\$ 6.364).

d) Obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(1.843)	(67)	1.674	(236)
Variação cambial	(3.089)	(2.209)	2.861	(2.437)
Total	(4.932)	(2.276)	4.535	(2.673)

11) OUTROS ATIVOS

	30/06/2017	31/12/2016
Devedores por compra de valores e bens	867	1.865
Despesas a apropriar	1.694	1.744
Depósitos judiciais e fiscais	796	421
Devedores diversos-País	333	415
Valores a receber de sociedades ligadas	423	74
Adiantamentos para salários e férias	-	13
Total	4.113	4.532

12) ATIVO INTANGÍVEL

Refere-se a aquisição de sistemas de desenvolvimento para gestão de ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

13) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

	Até 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
No Exterior	2.147	135.898	138.045	134.101
Total em 30/06/2017	2.147	135.898	138.045	-
Total em 31/12/2016	2.038	132.063	-	134.101

Há um contrato de linha de crédito firmado entre a Companhia e o BID, no montante de até US\$ 125 milhões, sendo US\$ 75 milhões aprovados e com acréscimo de até US\$ 50 milhões dependendo do resultado da sindicalização do empréstimo no mercado, com vencimento em 15/02/2022. Até 30/06/2017 a Companhia já havia captado R\$ 138.045 (US\$ 40 milhões), (31/12/2016 – R\$ 134.101 (US\$ 40 milhões)).

14) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	30/06/2017	31/12/2016
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	7.162	7.613
Tipo:		
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (1)	7.162	7.613
Total	7.162	7.613

(1) Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com vencimento em 01/05/2023.

15) PROVISÕES

Em 30/06/2017 e 31/12/2016, a Companhia possui registradas provisões para passivos contingentes cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição:

	30/06/2017	31/12/2016
Processos cíveis	1.980	1.108
Processos tributários	8	13
Total	1.988	1.121

b) Variações:

	Trabalhistas	Cíveis (1)	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2016	-	1.108	13	1.121
Baixas	(382)	(22)	-	(404)
Constituições líquidas de reversões	382	894	(5)	1.271
Saldo em 30/06/2017	-	1.980	8	1.988

	Trabalhistas	Cíveis (1)	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2015	57	886	6	949
Constituições líquidas de reversões	(57)	222	7	172
Saldo em 31/12/2016	-	1.108	13	1.121

(1) Refere-se a processos, os quais os autores pleiteiam substancialmente rescisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

16) PASSIVOS FISCAIS

	30/06/2017	31/12/2016
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 10.d)	2.673	4.932
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	5.891	2.937
COFINS a recolher	217	358
PIS a recolher	35	58
Impostos e contribuições sobre salários	15	486
Outros	27	44
Total	8.858	8.815

17) OUTROS PASSIVOS

	30/06/2017	31/12/2016
Obrigações por aquisições de recebíveis (1)	3.970	9.453
Valores a repassar (2)	2.515	2.248
Participações nos lucros a pagar	-	672
Obrigações com fornecedores	187	112
Provisão para pagamentos a efetuar	767	743
Valores a pagar a sociedades ligadas	429	2.390
Outras	21	139
Total	7.889	15.757

- (1) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente à vista, atualizadas por percentuais de 77,50% a 100% do CDI e 12,68% a 14,00% ao ano + IGPM, conforme respectivos contratos;
- (2) Referem-se a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de "terceiros" cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia.

18) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social e quantidade de ações:**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 174.201, e está dividido em ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal.

	30/06/2017	31/12/2016
Ordinárias	77.864.966	77.864.966
Total	77.864.966	77.864.966

b) Lucro por ação:

A seguir apresentamos a composição do lucro por ação básico e diluído em Reais:

	30/06/2017	30/06/2016
Básico/Diluído:		
Lucro/prejuízo líquido	1.436	(5.086)
Quantidade ponderada de ações ordinárias	77.864.966	77.894.966
Lucro/prejuízo líquido por ação ON (em Reais):	0,01844	(0,06531)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**19) RESULTADO COM JUROS E SIMILARES**

	30/06/2017	30/06/2016
Receitas com juros e similares		
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	8.715	6.028
Instrumentos de dívida	5.769	15.105
Recebíveis imobiliários	3.928	1.786
Variação cambial – Empréstimo BID (Nota 13)	6.495	27.949
Total de receitas com juros	24.907	50.868
Despesas com juros e similares		
Variação cambial – Empréstimo BID (Nota 13)	(13.114)	(753)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	(714)	(1.229)
Total de despesas com juros	(13.828)	(1.982)
Total	11.079	48.886

20) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 30/06/2017 é R\$ 6.046 (30/06/2016 - R\$ 507).

21) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Refere-se a receitas geradas pela prestação de serviços de Assessoria Técnica. O saldo em 30/06/2017 é R\$ 664 (30/06/2016 - R\$ 923).

22) PERDAS (GANHOS) COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As perdas (ganhos) com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. O saldo dessa rubrica está demonstrado a seguir:

	30/06/2017	30/06/2016
Resultado com operações de derivativos - <i>Swap</i>	(2.501)	(43.572)
Resultado com venda de ativos financeiros	383	(1.396)
Total	(2.118)	(44.968)

23) DESPESAS COM PESSOAL

	30/06/2017	30/06/2016
Honorários	1.168	3.510
Proventos	762	1.229
Encargos Sociais	540	1.294
Benefícios	277	374
Total	2.747	6.407

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

24) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/06/2017	30/06/2016
Relatórios técnicos	1.997	2.107
Serviços do sistema financeiro	856	1.047
Aluguéis e condomínios	740	691
Cartório	616	532
Tecnologia e sistemas	452	499
Publicidade	245	469
Serviços de terceiros	565	462
Outras	143	87
Total	5.614	5.894

25) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	30/06/2017	30/06/2016
IPTU/ITBI	1.750	1.463
COFINS	1.180	911
IOF	280	170
PIS	191	148
ISS	33	46
Total	3.434	2.738

26) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	30/06/2017	30/06/2016
Variações monetárias ativas	1.867	1.412
Reembolso de despesas	671	367
Demais (despesas) receitas operacionais	143	(19)
Total	2.681	1.760

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

27) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Transações com partes relacionadas:**

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	Grau de relação	Prazo máximo	30/06/2017 Ativos (passivos)	31/12/2016 Ativos (passivos)	30/06/2017 Receitas (despesas)	30/06/2016 Receitas (despesas)
Disponibilidades						
Caixa Econômica Federal	Controladora indireta	Sem prazo	283	2.163	-	-
Banco PAN	Controlador direto	Sem prazo	2	21	-	-
Total			285	2.184	-	-
Certificados de depósito bancário – CDB						
Banco PAN	Controlador direto	12/06/2020	92.841	91.347	5.028	4.739
Total			92.841	91.347	5.028	4.739
Letras de crédito imobiliário – LCI (1)						
Banco PAN	Controlador direto	08/12/2017	54.075	51.439	2.644	-
Total			54.075	51.439	2.644	-
Valores a receber						
Banco PAN	Controlador direto	31/07/2017	425	71	-	-
Total			425	71	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Banco PAN	Controlador direto	15/02/2022	(10.912)	(16.465)	(2.501)	(43.572)
Total			(10.912)	(16.465)	(2.501)	(43.572)
Cessão de crédito (2)						
Banco PAN	Controlador direto	Sem prazo	(429)	(2.390)	-	-
Total			(429)	(2.390)	-	-

(1) Em junho de 2017, ocorreu a incorporação da Brazilian Mortgages pelo Banco PAN (aguardando aprovação do Bacen);

(2) Referem-se substancialmente a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito cedidas ao Banco PAN, valores estes que serão repassados em julho de 2017.

b) Remuneração da Administração:

Na Instituição, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28/04/2017, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2017 no montante de R\$ 5.000 (R\$ 12.613 em 31/12/2016).

28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• **Gestão de Riscos**

A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• **Gestão do Capital**

A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

• **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

• **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Análise de Sensibilidade em 30/06/2017

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	Cenários		
		(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de Juros Prefixadas	(17)	(3.981)	(7.669)
Cupom de Índices de Preços	Taxas dos Cupons de Índices de Preços	(24)	(3.039)	(5.825)
Cupom de Outras Taxas de Juros	Taxas dos Cupons de Outras Taxas de Juros	(21)	(580)	(1.150)
Total em 30/06/2017		(62)	(7.600)	(14.644)
Total em 31/12/2016		(77)	(12.221)	(22.716)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de junho de 2017, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

- Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**i. Exposição ao risco de liquidez**

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Títulos e valores mobiliários	30.347	39.338	160.876	68.999	27.633	327.193
Instrumentos financeiros derivativos (a receber)	2.801	3.061	12.356	140.523	-	158.741
Receíveis imobiliários	1.291	3.637	6.508	5.340	11.680	28.456
Total	34.439	46.036	179.740	214.862	39.313	514.390
Passivo:						
Obrigações de empréstimos no exterior	2.801	3.061	12.356	140.523	-	158.741
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	8.469	7.005	31.964	159.752	-	207.190
Total	11.270	10.066	44.320	300.275	-	365.931
Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalentes de caixa	23.169	35.970	135.420	(85.413)	39.313	148.459

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalentes de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 30/06/2017, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

- Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no *link* "Relatório de Gerenciamento de Riscos" no site www.bancopan.com.br/ri.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**29) EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24.

30) INFORMAÇÕES SOBRE OPERAÇÕES SECURITIZADAS**a) Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs:**

	30/06/2017	31/12/2016
Disponibilidades	6.085	4.943
Aplicações financeiras	59.894	84.967
Recebíveis imobiliários	7.779.588	8.094.949
Outros Ativos	77.294	75.997
Total do Ativo	7.922.861	8.260.856
Certificados de Recebíveis Imobiliários (1)	7.870.504	8.196.681
Outros passivos	48.607	61.248
Total do Passivo	7.919.111	8.257.929
Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)	3.750	2.927

(1) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 1,0 % ao ano a 77,50% ao ano (31/12/2016 – 1,5 % ao ano a 77,50% ao ano) e também são atualizados por 95,00% a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano, e com vencimento até 01/07/2043; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

b) Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs:

	30/06/2017	31/12/2016
Disponibilidades	11	1
Aplicações financeiras	169	95
Recebíveis do agronegócio	864.020	817.371
Total do Ativo	864.200	817.467
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (1)	864.020	817.371
Outros passivos	180	96
Total do Passivo	864.200	817.467
Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)	-	-

(1) Os certificados de recebíveis do agronegócio são atualizados entre 98% a 100% do CDI, com vencimento até 14/03/2023; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis do agronegócio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao semestre findo em 30/06/2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras intermediárias relativas ao semestre findo em 30/06/2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)



São Paulo, 31 de julho de 2017.

A Diretoria

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

CONTADOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas e Administradores da

Brazilian Securities Companhia de Securitização

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de julho de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao semestre findo em 30/06/2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras intermediárias relativas ao semestre findo em 30/06/2017.